



**RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES 2015**

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE REMO



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2015

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE REMO

COMITÊ GESTOR

Presidente

Edson Altino Pereira Junior

1º Vice Presidente

Marcelus Marcili dos Santos Silva

2º Vice Presidente

José Carvalho Filho

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos:

João Batista Martins

Paulo Roberto da Silva Filho

José Vitor Caetano dos Santos

Membros Suplentes:

Claudio Tramuja

José George de Oliveira Santos

DIRETORIA

Diretor Administrativo

Marcos Nardi Polchowicz

Diretora de Arbitragem

Magali Moreira

Diretor Médico

Roger de Otero

SUMÁRIO

1. VALORES DO REMO

| | |
|--------------------------------------|----|
| 1.1 Entendimento Internacional | 04 |
| 1.2 Desenvolvimento Individual..... | 05 |
| 1.3 Responsabilidade Ambiental..... | 05 |
| 1.4 Esporte para Todos..... | 05 |

2. CAMPEONATOS NACIONAIS

| | |
|--|----|
| 2.1 Seletiva Nacional e Campeonato Brasileiro de Barcos Curtos | 06 |
| 2.2 Copa Norte-Nordeste..... | 06 |
| 2.3 Campeonato Brasileiro de Remo Junior e Sênior 2015 | 07 |

3. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

| | |
|---|----|
| 3.1 Sul-Americano Junior e Sub-23 | 08 |
| 3.2 Sul-Americano de Remo Máster | 08 |
| 3.3 Regata Internacional de 1 dia..... | 09 |
| 3.4 Copa do Mundo 1ª Etapa | 09 |
| 3.5 Regata Internacional Junior | 10 |
| 3.6 Copa do Mundo 2ª Etapa | 10 |
| 3.7 Jogos Universitários Mundiais..... | 11 |
| 3.8 Jogos Pan-Americanos..... | 11 |
| 3.9 Mundial de Remo Sub-23..... | 12 |
| 3.10 Mundial de Juniores | 12 |
| 3.11 Mundial de Remo..... | 13 |
| 3.12 Mundial de Mâsters | 13 |

4. REMO PARALÍMPICO

| | |
|----------------------------------|----|
| 4.1 Mundial de Remo Indoor..... | 14 |
| 4.2 Regata de Gavirate | 14 |
| 4.3 Regata de Torino..... | 15 |
| 4.4 Copa do Mundo 2ª Etapa | 15 |

5. DEPARTAMENTO TÉCNICO

| | |
|---|----|
| 5.1 Programa de Capacitação de Treinadores de Remo..... | 16 |
| 5.2 Curso Completo para Formação de Árbitros..... | 16 |
| 5.3 Esporte de Alto Rendimento..... | 16 |
| 5.4 Treinamento Feminino..... | 17 |
| 5.5 Treinamento Junior | 18 |

| | |
|--|----|
| 5.6 Treinamento Masculino..... | 20 |
| 5.7 Qualificação Seleção Brasileira | 20 |
| 5.8 Seletiva Nacional | 21 |
| 5.9 Sistema Nacional de Avaliação de Remadores | 22 |
| 5.10 Caminho da Seleção..... | 22 |
| 5.11 Setor Médico | 23 |

6. MARKETING E COMUNICAÇÃO

| | |
|-------------------------------------|----|
| 6.1 Internet..... | 24 |
| 6.2 Política de Comunicação | 25 |
| 6.3 Guia de Remo | 26 |
| 6.4 Sistema Integrado de Remo | 26 |
| 6.5 Audiência Pública | 27 |

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

| | |
|---|----|
| Relatório dos Auditores..... | 28 |
| Responsabilidade da Administração | 28 |
| Responsabilidade dos Auditores | 28 |
| Opinião..... | 28 |
| Balancos Patrimoniais | 29 |
| Demonstrações de Resultados | 30 |
| Mutações de Patrimônio..... | 30 |
| Fluxos de Caixa..... | 31 |
| Notas Explicativas | 32 |
| Anexo: Parecer do Conselho Fiscal..... | 35 |

1. VALORES DO REMO

O remo é um dos esportes mais antigos que se tem história e possui fortes tradições. Ao longo do tempo, alguns valores e características foram incorporados ao esporte e são protegidos e reforçados por todos os remadores. Estas características e valores, formalizadas no estatuto da FISA, devem inspirar todas as atividades e decisões relacionadas ao remo.

1.1 ENTENDIMENTO INTERNACIONAL

Eventos e reuniões internacionais de Remo são organizados de forma a serem um contato amigável entre os participantes, contribuindo para um melhor entendimento entre pessoas e nações, independentemente de raça, gênero, nacionalidade, crenças ou sistema político. Remadores formam uma família mundial baseada nos ideais de paz, amizade, justiça, entendimento e ajuda mútua. Todos os remadores são encorajados a nutrir um entendimento internacional através da prática do remo.



1.2 DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

Através do remo, o indivíduo adquire uma experiência pessoal de determinação, espírito de equipe, respeito, responsabilidade, integridade e senso de fair play. Aplicando estes princípios em todas as circunstâncias, os remadores se tornam indivíduos independentes e responsáveis, preparados para encarar a realidade da vida.

1.3 RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O remo é um esporte que requer ar e água limpos. A comunidade do Remo tem um importante papel na gestão sustentável dos recursos naturais e sociais especialmente aqueles que são necessários para a prática do remo.

1.4 ESPORTE PARA TODOS

Remar permite a manutenção da boa condição física em todas as idades. O remo é uma atividade competitiva e recreativa independente de idade, gênero ou habilidade.



FOTOS: PAULO CAVERA/PETROBRAS

2. CAMPEONATOS NACIONAIS

RIO DE JANEIRO

11 A 15 DE MARÇO
RIO DE JANEIRO

2.1 SELETIVA NACIONAL E CAMPEONATO BRASILEIRO DE BARCOS CURTOS

A Seletiva Nacional e o Campeonato Brasileiro de Barcos Curtos aconteceram em um único evento, com disputas de 1x e 2-. O evento foi realizado entre os dias 11 e 15 de março, na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro. Foi um momento decisivo para os atletas, pois os resultados serviram como parâmetro para a convocação de atletas para as seleções das categorias Olímpica, Sub-23 e Júnior.

As provas foram disputadas nas três categorias da seleção. As finais de sábado foram válidas para a Seletiva Nacional, enquanto que no domingo, 12 de março, aconteceram as finais do Campeonato Brasileiro de Barcos Curtos, onde os seis melhores colocados pela classificação geral das eliminatórias, repescagens, semi-finais e finais da Seletiva Nacional, realizadas na quinta, sexta e sábado, concorreram pelos melhores lugares no pódio. Após a divulgação de todos os resultados das competições, foi consolidado um ranking geral e por categoria dos participantes do evento. Farão parte da seleção brasileira os melhores barcos segundo seu nível técnico.

As provas foram disputadas pelo sistema FISA na futura raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas. As 18 provas do campeonato foram divididas por categorias (Peso-Leve, Sênior, Júnior e Sub-23, tanto no masculino quanto no feminino). A intenção da CBR ao escolher este formato foi de tornar as disputas mais competitivas e colaborar para o aumento do nível dos participantes. Foram quatro dias intensos para os cerca de 120 remadores que participaram do evento.

BELÉM

22 A 24 DE MAIO
PARÁ

2.2 COPA NORTE-NORDESTE

Entre os dias 23 e 24 de maio, onze clubes e federações disputaram 22 provas na Baía do Guajará, em Belém. O Clube do Remo levou o título com nove vitórias. A disputa pelo segundo lugar foi intensa, com o Sport de Recife superando o paraense Paysandu. Ambos venceram três provas e levaram duas pratas, mas o rubro-negro de Pernambuco desempatou nos bronzes com três medalhas enquanto o Papão ficou com duas.

Esta é a quarta vez que o Pará é campeão da Copa Norte-Nordeste. Das 50 edições do campeonato, Pernambuco conquistou 17 títulos, seguido da Bahia com 14, Espírito Santo com 12, Pará e Amazonas com três. A maior competição de remo regional do país atraiu grande público, que mesmo diante do calor intenso torceu pelos atletas de sete diferentes estados na Estação das Docas.



BRASÍLIA

28 DE OUTURO A 01 DE NOVEMBRO
DISTRITO FEDERAL

2.3 CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO JUNIOR E SÊNIOR 2015

A 2ª Etapa do Campeonato Brasileiro de Remo Junior e Sênior 2015, com disputas olímpicas e paralímpicas, aconteceu entre os dias 28 de outubro e 1º de novembro nas raiais do Lago Paranoá, em Brasília. A competição foi transferida do Rio de Janeiro para o Distrito Federal devido as obras de preparação da Lagoa Rodrigo de Freitas para os Jogos Olímpicos Rio 2016. A 1ª etapa foi disputada no Rio de Janeiro no início do ano com as provas de barcos curtos.

Algumas das 26 provas previstas para a 2ª etapa receberam o dobro de inscritos em relação ao ano anterior. Entre elas, destacou-se o Oito Com Masculino, que em 2014 correu com cinco inscritos e esse ano teve 11 barcos inscritos na disputa. Além dessa, a prova do Double Skiff Feminino Peso Leve passou de cinco inscritos em 2014 para 12 em 2015. O Double Skiff Masculi-

no subiu de 12 para 21, o Double Skiff Feminino de seis para 12 e o Quatro Sem Masculino de oito para 13. No para-remo tivemos a participação de 9 atletas da categoria ASM, 3 atletas TA feminino, 7 atletas TA masculino e 10 atletas LTA, sendo 5 no masculino e 5 no feminino.

As disputas do campeonato foram distribuídas em 26 provas no total. As atividades iniciaram no dia 28 com um congresso técnico e na quinta, dia 29, foi dia de eliminatórias e repescagem. Na sexta e sábado foram realizadas as finais A e B. No domingo, as disputas recreativas, de remo ergômetro e de canoa havaiana apresentaram diferentes aspectos do remo para o grande público presente. As melhores performances de tempo das embarcações dos 12 estados representados valeram o apoio financeiro para próxima temporada do Bolsa Atleta: os três primeiros colocados de cada barco poderão se inscrever no programa do Ministério do Esporte.



FOTOS: PAULO CAVERA/PETROBRAS

3. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

PARAGUAI

18 A 19 DE ABRIL
ENCARNACIÓN

3.1 SUL-AMERICANO JUNIOR E SUB-23

A Seleção Brasileira chegou ao Sul-Americano de Juniores e Sub-23, no Paraguai, com objetivo definido: superar os resultados obtidos nas edições anteriores. A delegação foi uma das mais expressivas neste tipo de campeonato, com 29 atletas, 7 técnicos, um árbitro, um barqueiro, um chefe de equipe e 15 barcos. Nos dias que antecederam as provas, foram ministradas aos atletas palestras sobre aspectos culturais da região, ampliando assim sua bagagem cultural.

Nossos remadores conquistaram 17 pódios em 18 provas, resultando na melhor participação em Sul-Americanos nos últimos oito anos. O Brasil concluiu o campeonato como segundo melhor país na categoria Sub-23 e terceiro entre os Juniores. Bons exemplos disso são Lucas Vertheim e Nayara Furtado. Ambos ganharam ouro no Single Skiff: ele no Júnior e ela na Sub-23.

No período que antecedeu o Sul-Americano, os remadores de ambas as categorias passaram por períodos intensos de treinamento. Em Porto Alegre, 26 Juniores participaram de um acampamento no Grêmio Náutico União, enquanto os remadores Sub-23 treinavam no Rio de Janeiro, onde aconteceu a primeira qualificação para a 1ª Etapa da Copa do Mundo. O intenso preparo dos remadores e as boas condições oferecidas aos atletas antes e durante as competições renderam excelentes resultados que revelam evolução do remo nacional.

Fabiana Beltrame, Thiago Pereira
Carvalho e Ailson Silva, durante a Copa do
Mundo Etapa 1, em Bled, na Eslovênia

BRASIL

01 A 03 DE MAIO
PORTO ALEGRE

3.2 SUL-AMERICANO DE REMO MÁSTER

A 20ª edição do Sul-Americano de Remo Máster foi realizada na sede do Grêmio Náutico União, em Porto Alegre. A competição obteve número recorde de inscritos, foram 800 remadores de 60 clubes disputando 268 provas em todas as classes de barcos: Skiff (1x), Double Skiff (2x), Four Skiff (4x), Dois Sem (2-) Quatro Sem (4-), Quatro Com (4+) e Oito Com (8+).

Disputado entre países nas duas primeiras edições, em 1988 e 1990, o Sul-Americano Máster passou a ser uma competição de clubes em 1992 e tornou-se anual a partir de 2003. O troféu de campeão desta edição foi entregue ao Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre (GPA), que levou para casa 52 medalhas. O sucesso dos clubes brasileiros se revelou também na segunda e terceira colocações, respectivamente Corinthians, com 39 ouros, e o anfitrião Grêmio Náutico União, com 28 ouros.

FOTO: DIETLEV SEVIB/AMYROWINGPHOTO.COM



ESLOVÊNIA

08 DE MAIO
BLED

3.3 REGATA INTERNACIONAL DE 1 DIA

A Regata Internacional de 1 Dia representa um novo formato proposto pela FISA. Ela acontece no dia anterior a um grande campeonato e é uma excelente oportunidade para conhecer concorrentes e ambientar-se ao local das provas. Na regata que antecedeu a 1ª Etapa da Copa do Mundo, Fabiana Beltrame obteve ouro no Single Skiff Feminino Peso Leve e Steve Hiestand levou bronze no Skiff Masculino, colocando o Brasil no sétimo lugar entre os 14 países participantes.

Outros quatro atletas brasileiros competiram nas provas finais: Ailson Eráclito, Thiago Carvalho, Daniel Nazário e Emanuel Dantas. Ailson Eráclito chegou em 6º na Final A do Single Skiff Masculino Peso-Leve. Thiago Carvalho concluiu a final B do Single Skiff Masculino Peso-Leve em 4º. Diego Nazário e Emanuel Dantas conquistaram o 2º lugar no Double Skiff Masculino Peso-Leve. Apesar do bom resultado de Steve Hiestand, ele não pode participar da Copa do Mundo porque não atingiu o índice de referência de 93% necessário para concorrer às vagas.



FOTOS: FISA/IGOR MEIJER

ESLOVÊNIA

09 A 10 DE MAIO
BLED

3.4 COPA DO MUNDO 1ª ETAPA

Após oito anos sem participar da estreia da Copa do Mundo, o Brasil inscreveu três barcos no campeonato realizado na Eslovênia, em maio. A delegação brasileira chegou um semana antes em Bled e treinou diariamente no lago com águas calmas, mas com vento lateral forte. Acompanhada pelo técnico Júlio Soares, a remadora Fabiana Beltrame competiu no Single Skiff Peso Leve Feminino. Ailson Eráclito da Silva e Thiago Pereira Carvalho, no Double Peso Leve Masculino, e Diego Nazário e Emanuel Dantas, no Double Peso Leve Masculino, também estavam na competição e foram treinados pelo técnico Alexandre Monteiro.

As duplas Ailson/Thiago e Diego/Emanuel tiveram a oportunidade de treinar juntas para obter índice e participar da Copa do Mundo. O resultado foi um índice técnico superior aos 93% exigidos durante a qualificação. Emanuel e Diego disputaram vaga para semifinal, mas a quarta colocação os impediu de continuar na progressão. Ailson e Thiago remaram na Final B do 2xMPL onde percorreram 2000m em 6:39:18 chegando em quarto lugar, terminaram em décimo no geral de sua categoria.

A catarinense Fabiana Beltrame liderou em todas as provas que correu e garantiu a medalha de ouro em sua categoria. Em nenhum momento as adversárias ameaçaram a posição de Fabiana que impôs seu ritmo rumo à vitória durante todas as provas. No entanto, o Brasil não pontuou porque o Single Skiff Peso Leve não conta pontos para a competição.

3. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

ALEMANHA

05 A 07 DE JUNHO
HAMBURGO

3.5 REGATA INTERNACIONAL JUNIOR

Remadores Junior que se destacaram no treinamento intensivo realizado na Lagoa Rodrigo de Freitas, no mês de maio, foram enviados à Alemanha para participar da Regata Internacional Junior. A Seleção Brasileira contou com oito atletas, quatro homens e quatro mulheres, disputando provas nas categorias 1xJM, 1xJF, 2xJM, 2xJF, 4xJM e 4xJF. A equipe masculina ganhou medalha de ouro nas categorias 2xJM e 4xJM. O barco formado pelos três primeiros colocados na Seletiva Nacional, Lucas Verthein, Anderson Dalla Vecchia e Daniel Silva, com o reforço de Bernardo Boggian, venceu uma das provas mais disputadas da competição, o Four Skiff Masculino. O time feminino conquistou o segundo lugar nas categorias 2xJF e 4xJF. No Doule Skiff Feminino, o barco formado por Isabelle Falcke e Milena Viana se destacou e levou o ouro para casa. Ao todo, a Seleção Brasileira de Juniores garantiu quatro medalhas de ouro na Alemanha.

FOTO: DETLEV SEYB/MYROWINGPHOTO.COM



ITÁLIA

18 A 21 DE JUNHO
VARESE

3.6 COPA DO MUNDO 2ª ETAPA

Entre os 750 remadores de 42 países que participaram da 2ª Etapa da Copa do Mundo na Itália, estavam 12 brasileiros: 10 atletas paralímpicos e dois olímpicos. Na categoria olímpica, Steve Hiestand disputou a prova mais concorrida, o Single Skiff Masculino com 35 inscritos, obtendo a sexta colocação na Final C. A catarinense Fabiana Beltrame foi desafiada por 13 remadoras no Single Skiff Feminino Peso Leve. Na semifinal, ela superou o recorde mundial que perdurava desde 1994, porém, a remadora da Nova Zelândia melhorou, na mesma competição, a marca conquistada por Fabiana. Ao final da competição, Fabiana levou a medalha de prata para casa.

O bom nível do para-remo nacional revelou-se no excelente desempenho da equipe que representou o Brasil na Itália. O treinamento foi intensivo e incluiu a participação em outras regatas internacionais. Claudia Santos foi a primeira a se classificar para a final A, ela competiu no ASW1x e terminou em 4º lugar. Renê Pereira garantiu vaga na Final B e chegou em primeiro lugar. O barco misto LTA4+ terminou a Final B com o quarto lugar e o 2xTA na sexta colocação da Final A.

Os sete barcos inscritos pela CBR renderam três medalhas, que foram suficientes para posicionar o Brasil em 11º entre os 19 países que participaram da segunda etapa da Copa do Mundo. As competições internacionais de alto nível colaboram para aumentar o desempenho da Seleção Brasileira de Remo Olímpico e Paralímpico em prol de melhores resultados.

CORÉIA DO SUL

03 A 07 DE JULHO
GWANGJU

3.7 JOGOS UNIVERSITÁRIOS MUNDIAIS

O Brasil participou das competições de remo da Universíade, Jogos Universitários Mundiais, com três barcos e quatro atletas. Trata-se do segundo maior evento poliesportivo do mundo que, em 2015, foi realizado na Coreia do Sul. O campeonato reúne a cada dois anos mais de 10 mil participantes, de 170 países.

Ítalo de Miranda Barbosa e Alessandro Martini competiram no Dois Sem Aberto; Jefferson Luiz Meira dos Santos e Nathalia Pereira Barbosa no Single Skiff Aberto. Problemas técnicos dificultaram o desempenho dos atletas, comprometendo os resultados. O Brasil obteve classificação para as Finais C do Single Skiff, terminando com Jefferson em 1º e Nathalia em 2º.

A competição é organizada pela Federação Internacional de Esporte Universitário (FISU) e valorizada por ser uma competição que antecipa medalhistas olímpicos. Segundo pesquisa da FISU, 48% dos medalhistas em Olimpíadas já conquistaram medalhas em universíades.

TREINAMENTO ESPECIAL

Antes do Pan, a CBR reuniu parte dos convocados em Porto Alegre para potencializar resultados. Três técnicos realizaram a preparação dos atletas: Alexandre Monteiro, no Masculino Peso Leve, Marcos Amorim, no Masculino Peso Pesado, e Leandro Loureiro, no Feminino Peso Pesado. O técnico Júlio Soares fez sua preparação em Varese, na Itália, juntamente com a bicampeã olímpica Kim Crow e seu técnico Lyall McCarthy.

CANADÁ

10 A 26 DE JULHO
TORONTO

3.8 JOGOS PAN-AMERICANOS

Não faltou entusiasmo na seleção brasileira para superar os resultados de 2011 nos Jogos Pan-Americanos de Toronto. Dos 23 remadores convocados, 18 nunca haviam participado do Pan. Foram sete mulheres e 16 homens disputando medalhas em 12 das 14 provas previstas: 1xF, 1xFPL, 1xM, 2-M, 2xM, 2xMPL, 2xF, 2xFPL, 4XF, 4-M, 4-MPL e 8+. Entre os atletas mais experientes estavam os medalhistas Fabiana Beltrame e Allan Bittencourt, além de Leandro Tozzo e Thiago Almeida, que já participaram de edições anteriores dos jogos.

Depois da estreia com ouro na 1ª etapa da Copa do Mundo em Bled e de superar consecutivos recordes pessoais durante todo o ano, Fabiana Beltrame era uma das favoritas em sua prova. Ela novamente levou a medalha de prata para casa no Single Skiff Feminino Peso Leve, a única medalha do Brasil no remo neste Pan. A catarinense cruzou a linha de chegada com o tempo de 8m54s36. O Brasil disputou ainda duas Finais

A com Sophia Py e Caroline Corado no Double Skiff Feminino Peso Leve e com os remadores Vinícius Delazeri e Victor Ruzicki no Dois Sem Masculino. Tanto no Oito Com Masculino quanto no Four Skiff Feminino, chegamos na 6ª colocação. Na Final B do Single Skiff Masculino, fizemos o 5º melhor tempo. A Seleção Brasileira que representou o país em Toronto foi definida na segunda qualificação de 2015.

3. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

BULGÁRIA

22 A 26 DE JULHO
PLOVDIV

3.9 MUNDIAL DE REMO SUB-23

A Seleção Brasileira participou com três barcos no Mundial de Remo Sub-23 realizado em julho, na Bulgária. O Dois Sem Masculino foi formado por Vinícius Delazeri e Victor Ruzicki, o Dois Sem Masculino Peso-Leve por Guilherme Gomes e David Faria, e o Double Skiff Feminino Peso-Leve por Caroline Corado e Sophia Py. Dois destes barcos haviam obtido bons resultados nas finais dos Jogos Pan-Americanos de Toronto. Vinícius e Victor ficaram na quarta posição de sua categoria, enquanto que Sophia e Caroline conquistaram a quinta colocação no feminino.

O 2-MPL disputou a final C, já os barcos 2xPPL e 2-M competiram na final B. No Dois Sem, os atletas Vinícius e Victor mostraram o potencial que a formação tem através da postura nas provas e tempos obtidos: ficaram em 3º lugar na final B e em 9º na classificação geral da categoria. O Dois Sem Masculino Peso-Leve, formado por Guilherme e David, terminou na 14ª colocação. Nossos atletas competiram com cerca de 820 remadores de 51 países.

A atual gestão da Confederação Brasileira de Remo investe na participação de remadores brasileiros em regatas com a presença dos principais adversários do mundo. Este tipo de experiência contribui para aumento do nível técnico, desenvolvimento de autoconfiança nos atletas e ganhos em desempenho.

As atletas Milena Viana e Isabelle Camargo durante prova do Double Skiff no Mundial Junior do Rio de Janeiro

BRASIL

05 A 09 DE AGOSTO
RIO DE JANEIRO

3.10 MUNDIAL DE JUNIORES

Os melhores remadores juniores estiveram em agosto nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas para o Mundial de Juniores, evento-teste dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Cerca de 560 remadores competiram em 13 categorias de barco. O Mundial é um evento oficial FISA e foi realizado neste ano pelo Comitê Organizador Rio 2016.

O Brasil participou da competição com seis barcos: dois femininos e quatro masculinos. O grupo de atletas representou os estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco. A comissão técnica era composta por Bernard Dias, Paulo Vinícius Sousa, Luciano Luiz Sousa, Marcos Martins, Leonardo Cortes da Cunha e o coordenador técnico, Marcello Krause Varriale.

Nosso melhor resultado foi o terceiro lugar na Final B do 4xM, em barco formado pelos atletas Anderson Vecchia, Bernardo Boggian, Daniel Afonso e Lucas Verthein, que se tornou o nono melhor do mundo em sua categoria. Outro destaque foi o barco 2xF, formado por Milena Viana e Isabelle Falck, que se despediu em 11º após ficar em 5º em sua semifinal.

FOTO: FISA IGOR MEIJER



FRANÇA

30 DE AGOSTO A 06 DE SETEMBRO
AIGUEBELETTE

3.11 MUNDIAL DE REMO

Cerca de 1300 remadores de 77 países disputaram vagas para os Jogos Olímpicos Rio 2016 no primeiro e principal evento classificatório de remo de 2015: o Mundial de Remo da França. O programa do Mundial apresentou 24 provas olímpicas e cinco paralímpicas, garantindo aos oito melhores colocados de cada categoria uma vaga nas olímpiadas do Rio 2016.

O Brasil participou de seis provas classificatórias e uma prova não olímpica, o Single Skiff Peso Leve, onde Fabiana Beltrame garantiu vaga na Final A e terminou como quarta colocada após intensa disputa. No Single Skiff Masculino, Steve Hiestand classificou-se para a Final C e cruzou a linha de chegada na 6ª colocação. Vinícius Delazeri e Victor Ruzicki, representantes do Dois Sem, chegaram a quinta colocação da Final D. Renê Pereira garantiu sua vaga para a Rio 2016 ao vencer a Final B do 1xASM, assim como Cláudia Santos que chegou em segundo lugar na 1xASW, e Josiane Lima e Michel Pessanha, que conseguiram a sexta colocação no 2xTA Misto. O Quatro Com Misto ficou em 4º lugar na Final B, mas não se classificou devido à décima colocação geral em sua categoria.

FOTO: DETLEV SEYB/MYROWINGPHOTO.COM



BÉLGICA

10 A 13 DE SETEMBRO
HAZEWINKEL

3.12 MUNDIAL DE MÃSTERS

A Bélgica recebeu mais de três mil remadores masters para participar do mundial de 2015. Eles formaram cerca de 5500 barcos com 49 nacionalidades distintas, sendo necessário realizar largadas a cada três minutos para dar vazão a grande quantidade de provas. Entre os atletas, estavam 68 brasileiros representando 16 clubes. Muitos brasileiros também se uniram a atletas de outras nacionalidades para formação de barcos internacionais e levaram medalha para casa.

Os brasileiros terminaram o campeonato com um ótimo resultado: quatro ouros, seis pratas e nove bronzes. Marcelo Payeras e Vitor Aimi, do Clube Almirante Barroso, venceram a prova M2xC. No M4-F, Dorival Torres, Vladen Vieira, Marcos Martins e Massim Rodrigo, do Sport Clube Corinthians Paulista, foram os responsáveis pela medalha de ouro. O Botafogo tirou primeiro lugar no M1xD com Paulo de Dworakowski e, na categoria mista 2xE, Gilbeto de Matos e Sueli Castro, do Corinthians, levaram o ouro.

FOTO: FISA IGOR MEIJER



4. REMO PARALÍMPICO

ESTADOS UNIDOS

01 DE MARÇO
BOSTON

4.1 MUNDIAL DE REMO INDOOR

O resultado das avaliações em remo ergômetro do SNAR elegeram três brasileiros para representar o Brasil no Campeonato Mundial de Remo Indoor, mais conhecido como CRASH-B. A competição aconteceu em Boston, nos Estados Unidos, e o Brasil participou apenas com remadores paralímpicos: Michel Gomes Pessanha, do Flamengo, na categoria Tronco e Braços (TA), Erik Matheus da Silva Lima, do Sport, na categoria Pernas, Troncos e Braços (LTA), e Renê Campos Pereira, da Associação de Remo de Salvador, na categoria Braços e Ombros (AS).

Os para-remadores Josiane Lima e André Dutra, do Clube de Regatas Aldo Luz, participaram das provas de 1000m em suas respectivas categorias, ambos haviam sido premiados em edições anteriores totalizando cinco medalhas para o Brasil. A Confederação Brasileira de Remo ofereceu transporte, hospedagem e alimentação aos atletas selecionados.

Os remadores trouxeram para casa cinco medalhas e um quarto lugar. Josiane ganhou seu terceiro martelo consecutivo ao terminar em primeiro lugar na categoria Tronco e Braços Feminina. Renê, Erik, Michel e Renato levaram a medalha de prata em suas respectivas categorias. André, disputando a mesma prova que Erik, ficou com o quarto melhor tempo.

Treze atletas paralímpicos realizaram um intercâmbio de 42 dias na Itália, que incluiu a participação em três importantes competições internacionais

ITÁLIA

14 A 17 DE MAIO
GAVIRATE

4.2 REGATA DE GAVIRATE

Entre 12 de maio e 22 de junho, 13 atletas paralímpicos realizaram um intercâmbio na Itália que incluiu a participação em três competições internacionais: Regata de Gavirate, Regata de Torino e a segunda etapa da Copa do Mundo, em Varese. O grupo com representantes dos estados de Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia, tinha como objetivo melhorar seu desempenho e aumentar as chances na conquista de vagas para o Rio 2016.

A Regata Internacional de Gavirate rendeu ao todo dois ouros, duas pratas e três bronzes. Josiane Lima incorporou mais uma medalha dourada à sua coleção: ela foi a melhor na categoria 1xTAF. Renê Pereira também subiu no lugar mais alto do pódio na categoria 1xASM. Michel Pessanha foi o segundo melhor colocado na categoria 1xTAM. A segunda prata brasileira foi conquistada pelo barco misto da categoria 2xLTA, com Maria Vilella e André Dutra. Josiane e Michel representaram também a formação vitoriosa que levou o bronze na categoria 2xTA. Geovani Pinho ficou em terceiro lugar no 1xASM, assim como Ana Paula Souza, Norma Moura, Jairo Klug e Frédéric Mallrich no 4+LTA.



ITÁLIA

31 DE MAIO
TORINO

4.3 REGATA DE TORINO

A regata de Torino aconteceu no dia 31 de maio e teve a participação de sete atletas brasileiros. Renê Pereira conquistou a medalha de ouro no barco 1x ASM. Josiane Lima e Michel Pessanha competiram numa categoria superior na prova de 2x LTA e finalizaram na terceira colocação, já o 4+ LTA conquistou a medalha de ouro com os para-atletas Erik Lima, Frederic Mallrich, Ana Paula Souza e Maria Ferreira.

A comissão técnica formada por César Moreira (Instituto Remo Meu Rumo, SP), Franklin Oliveira (Clube de Regatas do Flamengo, RJ), Honorato Nascimento (Esporte Clube Caxias, ES) e Alexandre Nunes (Esporte Clube Pinheiros, SP), acompanhou os atletas durante o intercâmbio. O timoneiro e auxiliar técnico Jucelino Silva e o fisioterapeuta Rafael Augusto Jacob completaram a equipe que teve como chefe de delegação o coordenador da modalidade Guilherme Soares.



Cláudia Santos foi ao pódio para receber o bronze no ASW1x, enquanto Michel Pessanha e Josiane Lima levaram a prata no 2xTA Misto em Varese, na Itália



5. DEPARTAMENTO TÉCNICO

5.1 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE TREINADORES DE REMO

O Programa de Capacitação de Treinadores de Remo (PCTR) foi desenvolvido pelo Coordenador Técnico da CBR, Marcello Varriale, através de indicação do COB, junto a renomados tutores internacionais, no Programa de Aperfeiçoamento de Treinadores (ICECP) do Comitê Olímpico Americano (USOC) e do Comitê Olímpico Internacional (COI). O PCTR faz parte do planejamento estratégico para o desenvolvimento e unificação dos métodos de ensino e de treinamento do remo no Brasil. O programa de formação é contínuo, e será implantado por técnicos experientes entre 2015 e 2017, quando o quarto módulo será concluído. O PCTR é reconhecido e aprovado pela FISA, na ocasião da apresentação do projeto na sede do COI, em Lausanne, na Suíça, o projeto recebeu menção honrosa.

Em 2015, foram realizadas duas edições do curso Nível 1, o curso Nível 2 será em 2016, e os níveis 3 e 4 implantados em 2017 e 2018. Foram 10 técnicos participantes na primeira edição do curso, realizado entre 8 e 10 de abril em Porto Alegre, e 12 técnicos na segunda edição, entre os dias 2 e 4 de dezembro também em Porto Alegre. A CBR cobriu os custos de passagem e hospedagem dos técnicos.

5.2 CURSO COMPLETO PARA FORMAÇÃO DE ÁRBITROS

A Confederação Brasileira de Remo realizou em 2015 quatro edições do Curso Completo para Formação de Árbitros Nacionais. A instrutora do curso foi Magali Moreira de Souza Oliveira, árbitra Internacional FISA e atualmente Diretora de Arbitragem da CBR. As aulas preparam os alunos para atuar em todas as posições de árbitro dentro de uma regata: comissão de controle, árbitro de partida, alinhador, árbitro geral, árbitro de chegada e presidente do júri.

Após o curso, os alunos precisam ser aprovados nos exames escrito e oral para que possam atuar como árbitros. O curso tem duração total de 20 horas, incluindo aulas práticas e teóricas. As edições aconteceram no Rio de Janeiro, em 15/03, com sete árbitros formados; em Brasília, no dia 14/06, com onze formados; em São Paulo, no dia 19/09, com dez formados; e na Bahia, no dia 04/12, com seis formados.

5.3 ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO

É importante salientar que, além do PCTR, o remo faz parte da Academia Brasileira de Treinadores, do Instituto Olímpico Brasileiro, onde uma turma de 20 treinadores faz aperfeiçoamento técnico de 2015 a 2017. O Comitê Olímpico Brasileiro está empenhado em melhorar a formação de técnicos de alto rendimento dos esportes olímpicos. Para isso, lançou em 2012 a Academia Brasileira de Treinadores (ABT), por meio do Instituto Olímpico Brasileiro (IOB), área de educação e capacitação do COB.

As primeiras turmas abrangeram a formação de técnicos para as modalidades de atletismo, natação, ginástica olímpica, judô, lutas e taek-

Equipe feminina da Seleção Brasileira durante o treinamento intensivo no CT de Florianópolis como preparação para a Temporada 2016



wondo. A nova turma de formação de técnicos de alto rendimento incluiu o remo entre as modalidades atendidas. O curso tem uma carga horária total de 764 horas e está dividido em duas áreas de concentração: desenvolvimento, com os módulos sobre identificação, promoção e desenvolvimento de talentos no esporte; e aperfeiçoamento, com os módulos sobre aperfeiçoamento do rendimento esportivo.

5.4 TREINAMENTO FEMININO

Entre 12 e 25 de janeiro, 13 atletas participaram do Campo de Treinamento (CT) realizado no Rio de Janeiro. Foram chamadas sete remadoras da categoria Peso Leve e seis de Peso Pesado, que treinaram no box da CBR com os técnicos responsáveis por cada categoria: Júlio Soares para o Peso Leve e Leandro Loureiro para o Peso Pesado. Os estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Espírito Santo foram representados nesta convocação, que tinha como objetivo ampliar o número de atletas da



FOTOS: JULIO SOARES

5. DEPARTAMENTO TÉCNICO

equipe feminina da Seleção Brasileira. Entre os dias 7 e 20 de dezembro, onze atletas iniciaram a preparação para os principais eventos competitivos da Temporada 2016 no Campo de Treinamento de Florianópolis.

O objetivo deste CT foi a formação de barcos para os campeonatos Mundial Sênior Não-Olímpico, Mundial Sub-23, Pré-Olímpico e Sul-Americano de Remo. As atletas dedicaram-se em alinhar sua técnica e elevar seu potencial físico. Foram feitos treinos na água, no remoergômetro e em sala de musculação, com sessões de até 24 km em diferentes tipos de embarcações. O treinamento envolveu os três clubes de remo da capital catarinense: Clube de Regatas Aldo Luz, Clube Náutico Riachuelo e Clube Náutico Martirelli, além da academia de Crossfit Illustris.

A coordenação do CT ficou a cargo do técnico Julio Soares, que contou com a ajuda dos auxiliares Alexandre Nunes, do Clube Pinheiros de São Paulo, e Bernard Augusto, do Aldo Luz. Julio afirmou que considera muito importante a presença da seleção em diferentes localidades. Ele acredita que o treinamento descentralizado contribui para o desenvolvimento regional, oferecendo aos atletas da localidade o estilo de treinar da seleção brasileira. "A ideia é que possamos levar a seleção a diferentes regiões do Brasil, divulgando nossa forma de trabalhar e fomentando o desenvolvimento do remo no local."

5.5 TREINAMENTO JUNIOR

Entre os dias 12 e 25 de janeiro, 19 remadores com até 18 anos treinaram no Grêmio Náutico União (GNU) em Porto Alegre. A iniciativa, realizada pela CBR, tinha como objetivo descobrir novos talentos para dar continuidade aos bons resultados obtidos pelos juniores nos últimos dois anos. O campo de treinamento, coordenado pelo técnico Marcello Varriale, também foi uma oportunidade de integração com 14 atletas



O time masculino da Seleção Brasileira ficou concentrado em Porto Alegre, enquanto o time junior treinava pesado no Rio de Janeiro

paraguaios que estavam no local. O entrosamento da equipe, composta por seis meninas e 13 meninos, e a convivência com atletas de outro país, são experiências importantes para fortalecer nossos remadores e formar equipes competitivas de juniores não só visando os Jogos Olímpicos de 2020, mas principalmente competições mais próximas, como o Sulamericano de Juniores e o Mundial de Juniores.

Durante as duas semanas no GNU, os atletas realizaram até quatro sessões diárias de treino para padronizar a técnica da remada e melhorar o desempenho. Além disso, foram feitas avaliações de barcos longos que podem representar o Brasil em provas da categoria. Para complementar, foram feitas atividades com foco em agili-

5. DEPARTAMENTO TÉCNICO

regata de volta à Lagoa com percurso de 6 km e largadas em série, animou os jovens atletas. Trata-se de mais um investimento da CBR reforçando sua linha de ação com uma agenda intensa de treinos, testes e envio daqueles que se destacam para provas internacionais.

5.6 TREINAMENTO MASCULINO

A equipe masculina Sênior da Seleção Brasileira iniciou sua preparação para a Temporada 2016 no Campo de Treinamento (CT) realizado em Porto Alegre entre os dias 7 e 20 de dezembro. Os 20 atletas ficaram em concentração total na Ilha do Pavão, onde a rotina de treinos incluía até quatro sessões diárias com alternância entre barcos individuais e longos.

O objetivo deste CT foi a definição dos barcos Single Skiff e Double Skiff Peso Leve para a Regata de Qualificação Continental, que ocorre no Chile, em março. O resultado desta regata definirá quais países da América Latina se classificam para os Jogos Olímpicos Rio 2016. Neste Campo de Treinamento também foram testadas guarnições para os campeonatos Sul-Americano, Mundial Sub-23 e Mundial Não-Olímpico.

Todos os atletas receberam acompanhamento e palestra da nutricionista responsável pelo grupo, Fernanda Donner Alves, além de avaliação física e exames com o médico Roger Azevedo de Otero. Os remadores Peso Leve foram ainda avaliados em barco laboratório através de análises biomecânicas, que dão aos treinadores informações precisas para o aperfeiçoamento técnico das guarnições.

Os barcos e remos utilizados pelos atletas foram disponibilizados pela CBR e pelo Grêmio Náutico União e a coordenação do Campo de Treinamento ficou a cargo dos técnicos Marcello Varriale, da CBR; Edson Salles, do Clube de Regatas Botafogo; Fernando Mello, do Sport Club Corinthians, e Marcelo Neves, do Vasco da Gama.

O campo foi encerrado com uma competição em Single Skiff e Dois Sem no formato "cabeça de rio", num percurso de 6 km e largadas em série.

5.7 QUALIFICAÇÃO SELEÇÃO BRASILEIRA

Atletas das categorias Olímpica, Sub-23 e Júnior foram convocados pela Confederação Brasileira de Remo para duas qualificações, a primeira entre 25 de março e 11 de abril e a segunda entre 28 e 30 de maio. A escolha dos remadores foi realizada após uma criteriosa análise de desempenho no remo ergômetro (testes SNAR 1 e SNAR 2) e na água (Seletiva Nacional e Cam-

FOTOS: JULIO SOARES



SELEÇÃO BRASILEIRA

COMISSÃO TÉCNICA

Marcello Varriale

Coordenador Técnico

Julio Cesar Soares

Técnico

Guilherme Soares

Técnico de Para-Remo

MÉDICO

Roger de Otero

CRM/SC 6325

NUTRICIONISTA

Fernanda D. Alves

CRN2 9774

FISIOTERAPEUTA

Rafael Jacob

Crefito-2 59654-F

peonato Brasileiro de Barcos Curtos). Foram selecionados 30 atletas Olímpicos, 4 Sub-23 e 9 foram convidados para a qualificação.

Após a realização das atividades, definiram-se os dois grupos que representaram o Brasil nas competições internacionais de 2015, com atletas direcionados para as provas do Sul-Americano, Pan-Americano e mundiais. Os barcos precisam ter índice técnico de referência maior do que 93% para entrarem em zona de avaliação pela comissão de técnicos da CBR.

Neste ano, a Confederação implementou um processo diferente dos demais, formado por duas etapas de qualificação no lugar de uma. O técnico olímpico da seleção, Júlio Soares, está satisfeito com a continuidade do processo de seleção e evolução no desempenho dos participantes. Desta forma, consolida-se um método estruturado e objetivo que aponta ao remador o caminho que ele deve seguir para fazer parte e manter-se na Seleção Brasileira de Remo.

5.8 SELETIVA NACIONAL

Os melhores remadores brasileiros apresentaram resultados acima da média durante as provas da Seletiva Nacional de 2015, entre os dias 11/03 e 15/03, no Rio de Janeiro. Algumas provas tiveram um alto número de inscritos: foram 39 atletas no Single Skiff Masculino, 22 remadoras no Single Skiff Feminino e 13 no Single Skiff Júnior Feminino. No total, 96 remadores representando 15 clubes competiram em diferentes etapas da progressão FISA: eliminatórias (1xFJR e 2-MJR), repescagens (1xMJR, 1xF e 2-M) e quartas de final (1xM).

A equipe de técnicos da Seleção Brasileira de Remo ficou atenta ao desempenho dos atletas nesta importante etapa de disputa das vagas para a seleção. O processo seletivo completo iniciou com testes remo ergométricos (realizados durante o SNAR 1 e SNAR 2), somados à

5. DEPARTAMENTO TÉCNICO

Seletiva e seguidos de uma avaliação realizada em abril, onde foram definidos os atletas que defenderiam o Brasil no Sulamericano, no Panamericano e nos campeonatos mundiais.

Muitas novidades foram implementadas com o objetivo de refinar o processo seletivo e aumentar o nível dos remadores. Esta foi a primeira vez que as provas de Single Skiff e Dois Sem foram realizadas de forma separada. Misturar atletas de diferentes categorias foi outra inovação proposta que intensificou a competição na busca por melhores colocações e revelou as forças e fraquezas de cada categoria. A união entre a Seletiva e Campeonato Brasileiro também aproximou os clubes da confederação, abrindo portas para a soma de forças entre as partes.

5.9 SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE REMADORES

Para temporada 2015, remadores de todo o Brasil tiveram a oportunidade de mostrar seu talento a partir do Sistema Nacional de Avaliação de Remadores (SNAR), composto por diferentes testes realizados em remo ergômetro e na sala de musculação. Cerca de 250 atletas enviaram seus resultados na primeira semana de testes em dezembro de 2014. Desses, 188 eram homens e 65 mulheres. A segunda etapa, feita entre janeiro e fevereiro 2015, teve adesão um pouco menor, com 232 atletas testados: 162 homens e 70 mulheres. Os testes aplicados foram 6km, 100m com força máxima, 500m,

remo de baixa intensidade, 30 minutos com voga 20 e 2km apenas na segunda etapa.

O SNAR é realizado anualmente e colabora no processo de nivelamento dos remadores das diferentes categorias avaliadas: Sênior Masculino, Sênior Feminino, Peso Leve Masculino, Peso Leve Feminino, Júnior Masculino e Júnior Feminino. Os resultados das avaliações foram publicados no site da CBR com as informações dos testes de 30 minutos e 6km para a primeira etapa e de 6km e 2km para a segunda. A avaliação é obrigatória para os remadores que desejam fazer parte da Seleção Brasileira.

Para-remadores interessados em fazer parte da Seleção também participam do SNAR. Foram quatro provas específicas no remo ergômetro: 3000 metros, remo Steady-State (recuperativo), 100 metros, 250 metros e 1.000 metros. O coordenador técnico Guilherme Soares foi responsável pela avaliação dos resultados que selecionou os atletas para o acampamento da Seleção Brasileira de Para-remo.

5.10 CAMINHO DA SELEÇÃO

O planejamento dos treinos e das competições da Seleção Brasileira de Remo em 2016 foi divulgado publicamente no site da CBR. O documento, chamado de Caminho da Seleção, tem como objetivo buscar a qualificação do processo

que envolve a seleção, treinamento e aperfeiçoamento dos atletas da Seleção Brasileira. O planejamento foi apresentado e validado pelo Comitê Olímpico Brasileiro.

Uma das ações que constam no plano, além da organização e da divulgação prévia dos períodos de treino da seleção, é a inclusão de uma equipe multidisciplinar para o acompanhamento dos atletas durante o período em que estão convocados. Entende-se que, paralelo ao suporte que os atletas recebem em seus clubes de origem, é importante que eles encontrem boas condições de acompanhamento médico, fisioterápico e nutricional quando em concentração para as competições internacionais. Foram contratados e mobilizados profissionais destas áreas para a formação da equipe multidisciplinar que acompanhará os atletas durante todo o ano.

5.11 SETOR MÉDICO

A CBR iniciou em 2015 a formação de uma equipe médica multidisciplinar para acompanhamento da Seleção Brasileira e apoio ao remo em questões de saúde. Os profissionais são: o médico Roger Azevedo de Otero, a nutricionista Fernanda Donner Alves e o fisioterapeuta Rafael Jacob. A equipe médica tem como objetivos principais a criação de um cadastro de saúde completo dos atletas da Seleção Brasileira e

o controle, educação e promoção da saúde de todos os atletas do remo brasileiro.

Os profissionais da saúde têm como responsabilidade educar os remadores sobre dopagem, atender as eventuais dúvidas dos atletas, seguir as exigências do Comitê Olímpico e da FISA, e prestar apoio à equipe técnica da CBR. As atividades de 2015 iniciaram com uma revisão das regras do COI e da FISA, e fazendo um levantamento dos equipamentos e materiais do setor médico. No site da CBR foi criado um menu específico chamado de Área Médica, onde são publicados informativos, documentos importantes e o contato dos profissionais.

O setor médico desenvolveu um documento chamado Declaração Médica de Atleta Convocado, que consiste em um questionário completo sobre o histórico de saúde e as atuais condições físicas de cada atleta. Durante o mês de dezembro, o questionário foi preenchido por 39 atletas. Foram ainda realizadas 27 avaliações físicas pelo médico Roger de Otero com os atletas da equipe masculina. Além disso, todos os atletas presentes nos Campos de Treinamento fizeram exames laboratoriais, através de convênios com as clínicas: Santa Casa, em Porto Alegre, e Clínica Visão, Maternidade Carmela Dutra (avaliações ginecológicas) e Laboratório Santa Luzia, em Florianópolis.

Os atletas presentes nos CTs fizeram exames laboratoriais através de convênios com clínicas. Na foto, o remador Thiago Carvalho realizando sua coleta de sangue na Santa Casa de Porto Alegre



FOTO: ROGER DE OTERO



FOTO: MARCELLO VARRIALE



FOTO: JULIO SOARES

6. MARKETING E COMUNICAÇÃO

6.1 INTERNET

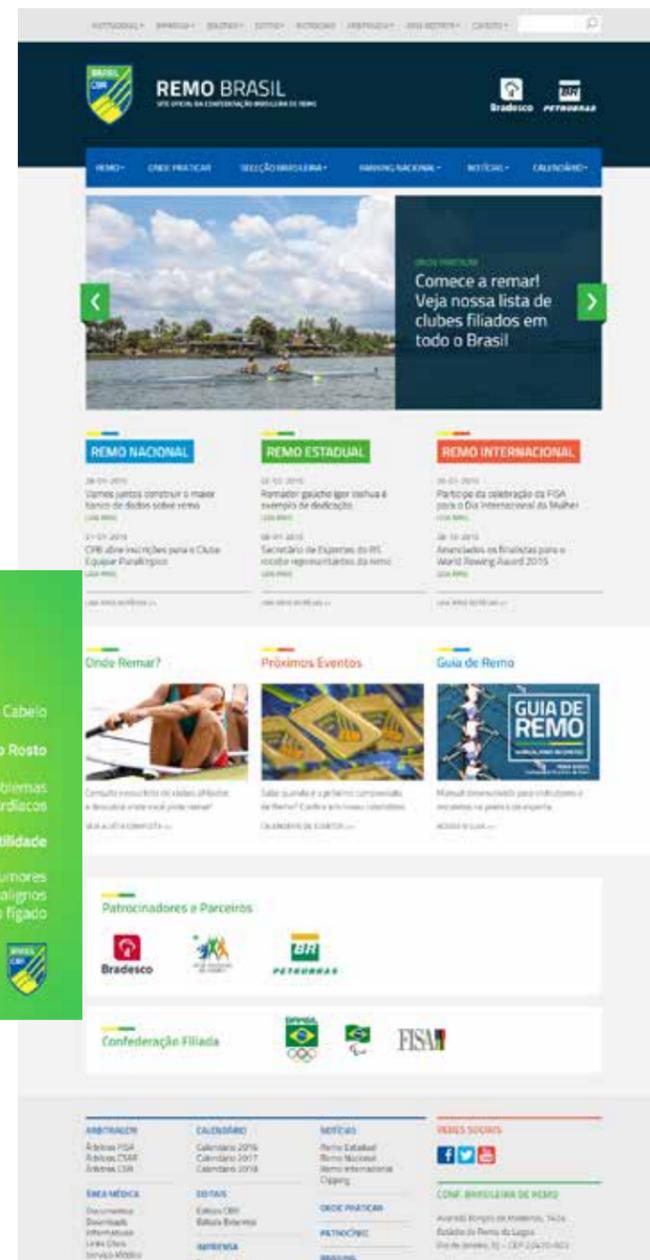
O website Remo Brasil (www.remobrasil.com) tem apresentado resultados significativos desde seu lançamento em 2013. Entre 2014 e 2015, o número de visitantes aumentou de 25.986 para 40.316, o que representa um aumento de 55% no tráfego de visitas. Entre os motivos que levaram a este resultado estão a padronização e organização dos dados, publicação de notícias com regularidade e divulgação do conteúdo no Facebook com links para o website.

No final deste ano foi implantada a nova seção Área Médica, onde são publicados documentos, notícias e informações pertinentes a saúde dos remadores. O calendário de regatas nacionais e internacionais foi atualizado até 2018. Na seção Contato, uma nova página permite que os visitantes do site se inscrevam para receber notícias e informativos da CBR diretamente em seu e-mail (os contatos da CBR foram automaticamente inscritos e já estão recebendo as mensagens em seus e-mails).

Ao analisar os dados das visitas, algumas características interessantes surgem. As páginas mais visitadas são a página inicial e a seção Boletins, mas o destaque vem para o terceiro lugar: a seção Onde Praticar aumentou suas visi-

tas em 22%, passando de 5.291 para 6.472 visitas. A cidade com mais interesse para o remo foi São Paulo, com aumento de 21% nas visitas.

A página da CBR no Facebook também apresentou ótimos resultados. A publicação frequente de notícias fez com que o número de curtidas na página aumentasse 44%, de modo que atualmente mais de 3.700 acompanham as notícias do remo na rede social. A visualização média de cada publicação deu um salto entre 2014 e 2015, passando de apenas 268 para 1.159, um aumento de 332%.



WEBSITE

Comparação entre 2014 e 2015
01/01/2015 até 31/12/2015
01/01/2014 até 31/12/2014

NÚMERO DE VISITANTES
25.986 → 40.316

Aumento de 55%

“ONDE PRATICAR”
TERCEIRA PÁGINA MAIS VISITADA

5.291 → 6.472

Aumento de 22%

LOCAL MAIS BUSCADO PARA
PRATICAR: SÃO PAULO

1.846 → 2.251

Aumento de 21%

FACEBOOK

NÚMERO DE CURTIDAS NA PÁGINA

2.602 → 3.750

Aumento de 44%

MÉDIA DE VISUALIZAÇÕES
POR NOTÍCIA PUBLICADA

268 → 1.159

Aumento de 332%

6.2 POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO

A Confederação Brasileira de Remo desenvolveu no final de 2015 sua Política de Comunicação, que consiste em um código de diretrizes e valores que norteiam todas as ações de comunicação e asseguram que os elementos da marca foram assimilados por todos os envolvidos no processo. O documento completo está disponível no site Remo Brasil, no Menu Institucional.

Para desenvolver uma política de comunicação eficaz, foi necessário primeiro definir os objetivos que a CBR pretendia alcançar. Eles foram então utilizados como base na elaboração das diretrizes e devem ser consultados durante o planejamento de novos projetos. Ao se comunicar, a CBR deve assumir um papel mais abrangente do que apenas informar. Ela deve representar os valores do remo de forma estratégica e incentivar sua prática pelo público.

Quatro Diretrizes Globais foram definidas para a comunicação da CBR: profissionalismo, padronização, regionalização e divulgação. Elas são fundamentais e devem nortear toda a comunicação relacionada ao remo e a confederação. Não seguir estes princípios tornará a comunicação ineficiente e dispersa. O material produzido por terceiros precisa ser aprovado pela equipe da CBR também utilizando estas diretrizes.

Além das Diretrizes Globais, foram definidas Diretrizes Específicas, que correspondem aos projetos que a CBR pretende colocar em prática para melhorar sua comunicação. Muitos destes projetos são de longo prazo e não apenas para a Temporada 2016, são atividades que devem fazer parte da cultura interna da confederação. Outro ponto importante foi a formalização de um Plano para Gerenciamento de Crises, que vai auxiliar a Confederação Brasileira de Remo nos momentos em que um problema grave for detectado, por exemplo, durante uma cobertura negativa da imprensa sobre o remo.

6. MARKETING E COMUNICAÇÃO

6.3 GUIA DE REMO

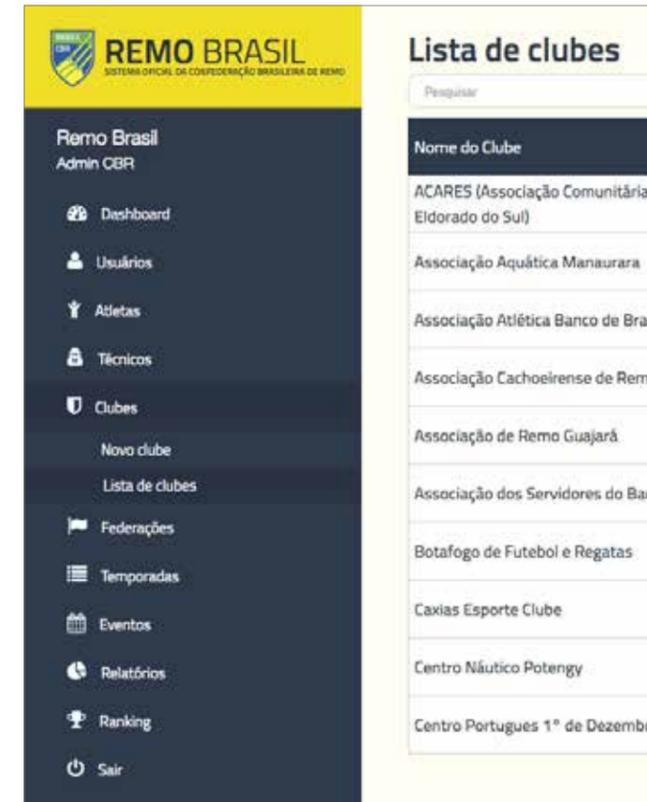
A CBR lançou no mês de julho a sua primeira publicação voltada ao aprendizado do esporte no país, o Guia de Remo – Manual para iniciantes. Este documento foi desenvolvido para atender a necessidade de organização e divulgação de materiais didáticos sobre remo no Brasil. O conteúdo foi adaptado do material de treinamento utilizado pela Federação Britânica de Remo.

A proposta desta gestão é elevar o nível do nosso esporte através da educação, capacitando dirigentes, profissionais, voluntários e atletas para uma nova consciência. Essa proposta somente poderá se tornar realidade com o engajamento dos aficionados pelo remo nos métodos comprovadamente eficazes e capazes de produzir os melhores atletas. Esta publicação tem a finalidade de auxiliar os instrutores e iniciantes no remo com o conhecimento básico fundamental para aprendizagem e segurança.

6.4 SISTEMA INTEGRADO DE REMO

A Confederação Brasileira de Remo lançou em 2015 o Sistema Integrado de Remo, um ambiente online que reúne de forma inédita relatórios sobre atletas, técnicos, competições nacionais e regionais, inscrições online, número e informações sobre todos os atletas em atividade nos clubes filiados. O objetivo desta ferramenta é promover o desenvolvimento da modalidade no país através de um acompanhamento preciso do número de praticantes, seu nível e análise dos eventos promovidos pela confederação.

Somente um responsável por entidade, clube ou federação, terá acesso ao sistema. Os atletas serão cadastrados por seus técnicos e os eventos serão cadastrados pelas federações. No menu Relatórios, cada técnico poderá acompanhar a lista de seus atletas em atividade. O cadastramento de atletas no sistema se tornou obrigatório para participação nos campeonatos



promovidos pela CBR, para o fornecimento de declarações, convocações e outros benefícios, como o Bolsa Atleta Federal.

6.5 AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Confederação Brasileira de Remo foi convidada para uma Audiência Pública realizada pela Subcomissão Especial para Realização das Olimpíadas e Paralimpíadas de 2016. A audiência ocorreu no dia 17/09 e contou com a presença dos presidentes da CBR, da Federação de Taekwondo de Brasília e da Confederação Brasileira de Vela. O objetivo da audiência, requerida pelo deputado João Derly, foi debater a preparação das delegações dos atletas para as Olimpíadas de 2016. O atual presidente da CBR, Edson Altino Pereira Junior, apresentou aos deputados os projetos realizados em apoio aos atletas e apontou algumas dificuldades, entre elas a importação de equipamentos para treinamento e competição.

FOTO: JORDANA QUERINO RIBAS/CÂMARA DOS DEPUTADOS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O texto a seguir foi transcrito do relatório recebido dos auditores independentes.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Remo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos, que a mesma determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgação apresentados nas demonstrações contábeis.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação

dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da empresa, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Remo em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

AUDITORIA CONTÁBIL

Arruda & Matos Auditores Associados S/S
CRCRS 004663/O-8

Fabricio Matos de Matos
Contador, CRC-RS 070630-O
CNAI/RS 4126
Sócio Responsável
Porto Alegre, 07 de Abril de 2016

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Balanços patrimoniais para os exercícios findos em 31/12/2015 e 2014, em reais.

| | | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|-------------------------------|----------|------------------|------------------|
| ATIVO | | | |
| CIRCULANTE | | 3.424.849 | 1.588.655 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | Nota 3.1 | 2.301.349 | 1.399.150 |
| Bloqueios Judiciais | Nota 3.2 | - | 150.723 |
| Impostos a Recuperar | Nota 3.3 | - | 25.782 |
| Adiantamento Funcionários | | 1.500 | - |
| Créditos Outras Federações | Nota 3.4 | - | 13.000 |
| Créditos Patrocinio Petrobrás | Nota 3.5 | 1.122.000 | - |
| NÃO CIRCULANTE | | 463.986 | 431.232 |
| Imobilizado Líquido | Nota 3.6 | 463.986 | 431.232 |
| Imobilizado | | 800.002 | 716.599 |
| Depreciações e amortizações | | (336.016) | (285.368) |
| TOTAL DO ATIVO | | 3.888.835 | 2.019.887 |

| | | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|------------------------------|----------|------------------|------------------|
| PASSIVO | | | |
| CIRCULANTE | | 1.859.583 | 410.011 |
| Obrigações Sociais | Nota 3.7 | 37.121 | 51.186 |
| Obrigações Tributárias | | 19.678 | 26.208 |
| Provisão trabalhistas | | 81.453 | 96.304 |
| Adiantamentos COB | Nota 4.2 | 371.208 | - |
| Adiantamentos CPB | Nota 4.2 | 8.822 | - |
| Contas a Pagar | | 60.612 | 67.993 |
| Obrigações Patroc. Petrobras | Nota 4.3 | 1.122.000 | - |
| Provisão para Contingências | Nota 4 | 158.689 | 168.320 |
| NÃO CIRCULANTE | | - | 12.250 |
| Exigível Longo Prazo | | - | 12.250 |
| Parcelamento Lei 11941/09 | Nota 4.1 | - | 12.250 |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | | 2.029.251 | 1.597.626 |
| Superávit Acumulado | | 2.105.653 | 1.014.577 |
| Defícit Acumulado | | (508.028) | (508.028) |
| Superávit do exercício | | 431.626 | 1.091.076 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 3.888.835 | 2.019.887 |

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31/12/2015 e 2014, em reais.

| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| RECURSOS | 5.664.557 | 5.655.287 |
| Lei Agnelo Piva - COB | 3.522.948 | 3.313.012 |
| Lei Agnelo Piva - CPB | 694.609 | 557.275 |
| Patrocínios(Petrobras) | 1.447.000 | 1.785.000 |
| OUTRAS RECEITAS | 49.091 | 5.100 |
| Taxa de transferência de atletas | 26.164 | - |
| Taxa Inscrição Atletas | 7.900 | - |
| Outras Receitas | 15.028 | 5.100 |
| (-)DEVOLUÇÕES | -820.629 | -666.308 |
| Devoluções Lei Piva COB | (703.978) | (544.743) |
| Devoluções Lei Piva CPB | (116.651) | (121.566) |
| RECEITAS FINANCEIRAS | 231.845 | 177.508 |
| Receitas Financeiras | 231.845 | 177.508 |
| (=) TOTAL RECURSOS/RECEITAS | 5.124.863 | 5.171.587 |
| (-) DESPESAS OPERACIONAIS | 4.693.238 | 4.080.511 |
| Despesas Rec Lei Agnelo Piva - COB | 3.372.113 | 2.586.211 |
| Despesas Rec Lei Agnelo Piva - CPB | 435.728 | 308.807 |
| Despesas Recursos Proprios | 874.962 | 1.185.493 |
| Despesas Financeiras | 10.436 | - |
| (=) SUPERAVIT DO EXERCICIO | 431.626 | 1.091.076 |

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DE PATRIMÔNIO

Demonstrações das mutações de patrimônio social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, expressos em reais.

| DISCRIMINAÇÃO | Superávit Acumulado | Déficit Acumulado | TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL |
|---------------------------------|---------------------|-------------------|----------------------------|
| Saldo em 31/12/2013 | 801.721 | -508.028 | 293.693 |
| Superávit do Exercício | 1.091.076 | | 1.091.076 |
| Ajuste de Exercícios Anteriores | 212.856 | | 212.856 |
| Saldo em 31/12/2014 | 2.105.653 | -508.028 | 1.597.625 |
| Superávit do Exercício | 431.626 | | 431.626 |
| Ajuste de Exercícios Anteriores | - | | - |
| Saldo em 31/12/2015 | 2.537.279 | -508.028 | 2.029.251 |

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31/12/2015 e 2014, em reais.

| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|---|-----------------|------------------|
| Superávit/(Déficit) do exercício | 431.626 | 1.091.076 |
| AJUSTES PARA CONCILIAR O SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO E O CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: | | |
| Depreciação e amortização | 50.648 | 48.727 |
| Ajustes Exercícios anteriores | - | 212.856 |
| Variações no ativo | | |
| Aumento Valores a receber | (933.995) | (16.450) |
| Variações no passivo | | |
| Encargos Sociais | (14.065) | 29.987 |
| Tributos a Recolher | (6.530) | 16.150 |
| Obrigações c/ Pessoal | (2.730) | (31.357) |
| Provisões | (24.481) | (610.278) |
| Adiantamentos COB/CPB | 380.030 | - |
| Obrigações com Patrocinadores | 1.122.000 | - |
| Outros Passivos Circulantes | (4.651) | 52.051 |
| Outros Passivos Não Circulantes | (12.250) | (33.183) |
| DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS (APLICADAS NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS | 985.602 | 759.580 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Aquisições de bens do imobilizado | (83.402) | (181.314) |
| DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | (83.402) | (181.314) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos | - | (113.320) |
| DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS (APLICADAS NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | - | (113.320) |
| AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 902.199 | 464.946 |
| DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | |
| Saldo inicial das disponibilidades | 1.399.150 | 934.204 |
| Saldo final das disponibilidades | 2.301.349 | 1.399.150 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 902.199 | 464.946 |

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

NOTA 01 – Contexto Operacional: A confederação Brasileira de Remo, designada pela sigla CBR, sociedade civil de direito privado, de caráter exclusivamente desportivo, possui personalidade jurídica e patrimônios próprios, é uma entidade sem fins lucrativos com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CNPJ 30.276.570/0001-70.

NOTA 02 – Apresentação das demonstrações contábeis: A Confederação Brasileira de Remo elaborou suas demonstrações contábeis com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração os pronunciamentos emitidos pelo CPC.

Sumário das principais práticas contábeis e demonstrações: A Confederação elaborou suas demonstrações contábeis com base nos pronunciamentos emitidos pelo CFC, e os documentos apresentados contabilizados em conformidade com a legislação vigente.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 3.1 – Caixa e Equivalência de Caixa: Incluem numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata, conforme demonstrado abaixo:

| | 2015 | 2014 |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| Caixa | 2.914,82 | 1.501,05 |
| Banco C/ Movimento | 46.771,96 | 130.593,35 |
| Aplicação Liquidez Imediata | 2.251.662,41 | 1.267.055,46 |
| Total | 2.301.349,19 | 1.399.149,86 |

NOTA 3.2 – Bloqueio Judicial: Houve neste exercício o resgate do bloqueio judicial, referente ao valor de R\$ 169.943,09 (cento e sessenta e nove mil novecentos e quarenta e três reais e nove centavos), com os respectivos acréscimos moratórios totalizando R\$ 226.069,73 (duzentos e vinte seis mil sessenta e nove reais e setenta e três centavos), sendo a diferença reconhecida como juros recebidos.

NOTA 3.3 – Impostos a Recuperar: Trata-se de imposto retido sobre a conta de aplicação financeira não recuperável, com isto, o tratamento adequado é sua alocação na despesa, efetuamos a reversão neste exercício, totalizando R\$25.782,00 (vinte e cinco mil setecentos e oitenta e dois reais).

NOTA 3.4 – Créditos a Outras Federações: A Confederação Brasileira de Remo considerou quitados saldos de valores a receber de outras federações conforme documento apresentado, por conta disto foram baixados os saldos destas contas no valor de R\$ 24.450,00 (vinte quatro mil quatrocentos e cinquenta reais).

NOTA 3.5 – Patrocínio Petrobras: Foi assinado em 06 de Julho de 2015 contrato de patrocínio N° 6000.0097712.15.2 com o Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras, no valor de total de R\$2.244.000,00 (dois milhões duzentos e quarenta e quatro mil reais), cuja execução se dará em conformidade com o cronograma constante no anexo II do mencionado contrato, e tendo saldo a receber para o ano de 2016 no valor de R\$ 1.122.000,00 (um milhão cento e vinte e dois mil reais).

NOTA 3.6 – Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido pela depreciação dos bens, que é calculada pelo método linear às taxas anuais conforme legislação fiscal do Brasil. A composição do Imobilizado é a seguinte:

| CONTA | Custo (R\$) | Depreciação acumul. em R\$ | Imobilizado Líquido 31/12/15 | Taxa Anual |
|-------------------------------------|-------------------|----------------------------|------------------------------|------------|
| Móveis e Utensílios | 77.098,87 | - 62.096,25 | 15.002,62 | 10% |
| Instalações | 42.808,63 | - 19.953,00 | 2.155,63 | 20% |
| Computadores, Software e Similares. | 54.930,87 | - 47.937,62 | 6.993,25 | 20% |
| Aparelhos de Comunicação | 1.341,93 | -1.341,93 | 0,00 | 10% |
| Máquinas e Acessórios | 30.448,32 | - 17.451,25 | 33.697,07 | 10% |
| Troféus, Quadros e Medalhas. | 13.304,76 | -13.304,76 | 0,00 | 25% |
| Embarcações e Remos | 580.068,35 | - 173.931,41 | 406.136,94 | 10% |
| Total | 800.001,73 | -336.016,22 | 463.985,51 | |

NOTA 3.7 – Obrigações Sociais Fiscais e Trabalhistas : Referem-se substancialmente a encargos e contribuições a recolher com os valores refletidos até a data do balanço.

| CONTRIBUIÇÕES E TAXAS A RECOLHER | 2015 | 2014 |
|----------------------------------|------------------|------------------|
| INSS a Recolher | 30.011,42 | 43.633,65 |
| FGTS a recolher | 7.109,39 | 7.552,57 |
| Total | 37.120,81 | 51.186,22 |

NOTA 4 – Provisões para Contingências Trabalhistas: A Confederação é parte integrante em processos judicial de natureza trabalhista surgido no curso normal de suas atividades.

A provisão de contingências constituída são registradas em relação àquelas causas, considerada como perdas prováveis, sofrendo ajustes no montante de R\$ 9.630,54 (nove mil, seiscentos e trinta reais e cinquenta e quatro centavos), durante o ano de 2015, com reversão baseado nas posições apresentadas conforme relatório jurídico que totalizam R\$ 158.689,06 (cento e cinquenta e oito mil seiscentos e oitenta e nove reais e seis centavos).

NOTA 4.1 – Parcelamento: Ajuste neste exercício referente a provisão do parcelamento de impostos federais efetuados indevidamente, pela não existência de débitos confessados no órgão.

NOTA 4.2 – Adiantamentos COB e CPB – Projetos em Execução: Saldo dos recursos em andamento, objetivando facilitar os controles de projetos não utilizados no exercício.

| Saldo em 31/12/2015 | |
|--|------------|
| Adiantamentos COB Projetos em execução | 371.011,42 |
| Adiantamentos CPB Projetos em execução | 8.822,49 |

NOTA 4.3 – Patrocínio Petrobras a Realizar: Valor correspondente a mesmo valor reconhecido no ativo, como valores a receber de contrato do Patrocínio junto a Petrobrás, por conta das Obrigações exigidas neste contrato e que devem ser cumpridas pela CBR como condição para que os recursos de Patrocínio sejam recebidos.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 5 – Patrimônio Social: O Patrimônio social da Confederação é Constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescido pelo resultado apurado com os valores inerentes a atividade da Confederação ao término do exercício social.

NOTA 6 – Devoluções: As devoluções são saldos não utilizados de projetos e constituem créditos a disposição da CBR sem vinculação com o exercício fiscal, sendo creditados em exercícios subsequentes, a partir da aprovação da respectiva prestação de contas do COB.

NOTA 7 – Demonstração dos fluxos de caixa: O método de apresentação da DFC é o método indireto, foi elaborado para o período de 2015 com a finalidade de melhor informação.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO
CNPJ 30.276.570/0001-70

O Conselho Fiscal desta Confederação Brasileira de Remo, reunido na Capital do Estado de Santa Catarina, com o objetivo de examinar as demonstrações financeiras/contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, apresenta a Assembleia Geral, para apreciação o nosso parecer.

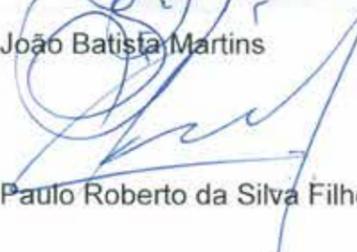
Após minucioso exame da documentação apresentada, constatamos a perfeita ordem e correção, bem como a exatidão dos lançamentos apresentados.

Apreciamos também o Parecer dos Auditores Independentes, sem ressalvas e datado de 07 de abril de 2016, bem como Carta de Responsabilidade da Administração da Confederação Brasileira de Remo, referente às demonstrações Financeiras levantadas.

Assim sendo, os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Remo, reconhecem e atestam a precisão do Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do exercício de 2015, e **propõem a sua integral aprovação.**

Florianópolis, 23 de abril de 2016


João Batista Martins


Paulo Roberto da Silva Filho



